



ATA N.º 2359

1 Aos doze dias do mês de maio do ano de Dois Mil e Nove reuniram-se em caráter ordinário, às
2 dezoito horas e trinta minutos, em última chamada, na sala de Reuniões do sexto pavimento
3 das Secretarias de Obras e Viação e do Planejamento Municipal, nesta Capital, os seguintes
4 Conselheiros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental: **Márcio Bins Ely**,
5 presidindo a reunião; **Luiz Carlos V. Flores**, titular, **Maria Elisabete Aguiar**, primeira suplente,
6 e **Jussara Marina Waengertner**, segunda suplente da Fundação Estadual de Planejamento
7 Metropolitano e Regional; **Rogério G. de Los Santos**, primeiro suplente do Departamento
8 Municipal de Habitação, **Júlio Miranda**, titular da Empresa Pública de Transporte e Circulação;
9 **Rosane Zottis**, titular do Gabinete do Prefeito; **Breno Ribeiro**, primeiro suplente, e **Antonio**
10 **Luiz Gomes Pinto**, segundo suplente da Secretaria do Planejamento Municipal; **René de**
11 **Souza**, primeiro suplente da Secretaria Municipal de Gestão e Acompanhamento Estratégico;
12 **Cibeli Silva do Carmo**, titular da Secretaria Municipal do Meio Ambiente; **Dino Damiani Neto**,
13 primeiro suplente da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura; **José Euclésio dos**
14 **Santos**, titular da Associação Gaúcha dos Advogados de Direito Empresarial; **Nilson Lopes**
15 **Coelho**, primeiro suplente do Instituto de Planejamento e Estudos SocioAmbientais; **José Luiz**
16 **Domingues**, titular da Ordem dos Advogados do Brasil; **Sérgio Koren**, segundo suplente do
17 Sindicato da Indústria da Construção Civil; **Paulo Bins Ely**, titular do Sindicato dos Corretores
18 de Imóveis; **Jorge Larré**, segundo suplente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da
19 Construção Civil de Porto Alegre; **Romano Botin**, titular da Sociedade de Engenharia do Rio
20 Grande do Sul; **Alan Cristian Tabile Furlan**, titular da Região de Planejamento Um; **Márcia**
21 **Bica**, titular, e **Lotar Markus**, primeiro suplente da Região de Planejamento Dois; **Helena**
22 **Cristina Borges**, titular da Região de Planejamento Três; **Luiz Felipe Correa de Oliveira**,
23 segundo suplente da Região de Planejamento Quatro; **Lauro Rossler**, segundo suplente da
24 Região de Planejamento Cinco, **Nestor Nadruz**, titular da Região de Planejamento Seis;
25 **Eduíno de Mattos**, titular da Região de Planejamento Sete; **Leonite Ana Gheno**, titular, e
26 **Heverson Luis V. da Cunha**, primeiro suplente da Região de Planejamento Oito; **Alceu Rosa**
27 **da Silva**, titular da Temática Organização da Cidade Desenvolvimento Urbano e Ambiental e
28 **Ana Paula Tomasi**, secretária executiva e relatora dos trabalhos. **Presidente** questionou se
29 havia alguma correção à ata e não foram sugeridas modificações. A mesma foi colocada em
30 votação e foi aprovada por quinze votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma
31 abstenção. **Presidente** deu início às **comunicações**. Conselheiro **Heverson** disse que a
32 instalação da Escola Técnica da Restinga está em processo de concretização e explicou sobre
33 os folhetos que distribuiu aos demais conselheiros, que se referiam ao cronograma das obras
34 da mesma. Conselheira **Elisabete** apresentou os demais representantes da METROPLAN
35 junto ao Conselho, titular e segunda suplente, que se fizeram presentes para melhor conhecer
36 o funcionamento das reuniões. Encerradas as comunicações, **presidente** deu início à ordem
37 do dia. **Processo Quatro Ponto Um**, relator: RP 3; expediente número 002.313090.00.8;
38 interessado: Ipiranga Engenharia; assunto: Reconsideração EVU Parcelamento; local: número
39 dez mil seiscentos e cinquenta da Avenida Assis Brasil. Conselheira **Helena**, relatora do
40 processo, ainda não se fazia presente na reunião. **Processo Quatro Ponto Dois**, relator: RP
41 8; expediente número 002.070360.09; interessado: UPSD/SPM; assunto: Resolução –
42 Alteração Gravame Traçado Viário; local: número um mil quinhentos e doze da Avenida Edgar
43 Pires de Castro. Conselheiro **Breno**, que estava de posse do processo em razão de pedido de
44 vistas feito na última reunião, pediu alguns instantes para buscar o processo, que se
45 encontrava no quarto pavimento da SPM. **Processo Quatro Ponto Três**, relator:
46 METROPLAN; expediente número 002.074011.08.1; interessado: Paulo Sérgio Ribeiro
47 Rodrigues; assunto: Resolução – Alteração Grupamento de Atividades; local: Rua dos Maias.
48 Conselheira **Elisabete**, relatora do processo, explicou que em razão de o processo se
49 encontrar com a conselheira Helena, da RP3, não tinha condições de relatar o processo
50 enquanto a referida conselheira não chegasse à reunião. **Processo Quatro Ponto Quatro**,



ATA N.º 2359

1 relator: OCDUA; expediente número 002.070715.07.6; interessado: SMOV; assunto:
2 Resolução Inclusão de Traçado Viário; local: Santa Paula, Bairro Agronomia. Em diligência à
3 SPM, SMAM e DEP. Conselheiro **Breno** informou que havia a necessidade de o processo
4 permanecer em diligência, para o acréscimo das informações solicitadas. **Processo Quatro**
5 **Ponto Cinco**, relator: RP 6; expediente número 002.322157.00.1; interessado: DEMHAB;
6 assunto: Resolução - Inclusão Gravame Traçado Viário; local: Beco Cinco - Bairro Nonoai.
7 Conselheiro **Nadruz**, relator do processo, disse não ter nada a opôr ao solicitado, se
8 manifestando favorável ao mesmo. Conselheiro **Romano** defendeu a necessidade de que o
9 parecer fosse lido pelo conselheiro. **Presidente** solicitou que fosse feita a leitura do parecer.
10 Conselheiro **Nadruz** leu o parecer e o mesmo foi aprovado por dezesseis votos favoráveis,
11 nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. Conselheira **Helena**, às dezoito horas e trinta e
12 nove minutos, chegou à reunião. **Presidente** solicitou a apreciação do processo quatro ponto
13 um, de sua relatoria. **Processo Quatro Ponto Um**, relator: RP 3; expediente número
14 002.313090.00.8; interessado: Ipiranga Engenharia; assunto: Reconsideração EVU
15 Parcelamento; local: número dez mil seiscentos e cinquenta da Avenida Assis Brasil.
16 Conselheira **Helena** relatou o processo. Conselheiro **Alceu** manifestou dúvidas quanto ao
17 caso, e disse que, inclusive por envolver a existência de escola nas redondezas, gostaria de
18 poder ter vistas ao processo. **Presidente** formalizou o pedido de vistas feito pelo conselheiro.
19 **Presidente** solicitou a apreciação do Processo Quatro Ponto Três, também em razão da
20 chegada da conselheira Helena, que estava com a posse do processo. **Processo Quatro**
21 **Ponto Três**, relator: METROPLAN; expediente número 002.074011.08.1; interessado: Paulo
22 Sérgio Ribeiro Rodrigues; assunto: Resolução – Alteração Grupamento de Atividades; local:
23 Rua dos Maias. Conselheira **Elisabete** relatou o processo e explicou que o antigo Plano
24 Diretor oferecia uma maior flexibilidade quanto às atividades permitidas no local, e que o novo
25 Plano Diretor trouxe restrições, já que prevê para a área o Grupamento de Atividades “GA 1”,
26 que se refere ao uso predominantemente residencial. Conselheira **Helena** acrescentou que
27 conversou com pequenos comerciantes da região e os mesmos se manifestaram favoráveis à
28 alteração proposta, já que existem no local vários comércios de pequeno porte que não podem
29 ser regularizados em função dessa limitação presente na atual legislação. Conselheira opinou
30 que a alteração seria importante e necessária para a região. Conselheira **Elisabete** se disse
31 favorável à resolução que altera do código um para o código cinco o Grupamento de
32 Atividades para a região. **Presidente** questionou se havia considerações a serem feitas.
33 Conselheiro **Alceu** se disse favorável à resolução e pediu licença para dizer que a
34 METROPLAN tem sido muito bem representada pela conselheira Elisabete, que transmite
35 segurança aos demais conselheiros nos processos de sua relatoria. A resolução foi colocada
36 em votação e a mesma foi aprovada por vinte e dois votos favoráveis, nenhum voto contrário e
37 nenhuma abstenção. **Presidente** questionou o conselheiro Breno sobre a possibilidade de
38 apreciação do processo Quatro Ponto Dois. Conselheiro **Breno** solicitou mais prazo para o seu
39 pedido de vistas ao processo. **Processo Quatro Ponto Seis**, relator: RP 4; expediente número
40 002.070289.09.3; interessado: Jorge Henrique Stallbaum; assunto: Resolução – Inclusão
41 Gravame Traçado Viário; local: Rua Itapuã – Bairro Mário Quintana. Conselheiro **Luiz Felipe**
42 relatou o processo, que se referia à necessidade de cadastramento da rua para que fosse
43 possível a instalação de poste de luz pela CEEE e assim o funcionamento de creche.
44 Conselheiro se manifestou favorável à inclusão de gravame de traçado viário no local. A
45 resolução foi colocada em votação e aprovada por vinte e três votos favoráveis, nenhum voto
46 contrário e nenhuma abstenção. **Processo Quatro Ponto Sete**, relator: DEMHAB; expediente
47 número 002.400106.00.0; interessado: API SPF Empreendimentos Imobiliários Ltda; assunto:
48 EVU de Parcelamento e Edificação; local: número seiscentos e cinquenta da Avenida Antonio
49 de Carvalho. Conselheiro **Rogério** relatou o processo e se manifestou favorável ao solicitado.
50 **Presidente** questionou se havia necessidade de esclarecimentos. Conselheira **Cibeli**
51 questionou a área em questão. Conselheiro **Rogério** respondeu que se referia à três mil e



ATA N.º 2359

1 novecentos metros quadrados. O parecer favorável à aprovação do EVU de Parcelamento e
2 Edificação foi colocado em votação e aprovado por vinte e dois votos favoráveis, nenhum voto
3 contrário e nenhuma abstenção. **Processo Quatro Ponto Oito**, relator: EPTC; expediente
4 número 002.265592.00.6; interessado: Claro; assunto: ERB - "ROOFTOP"; local: número
5 trezentos e quinze da Rua Alberto Rangel. Conselheiro **Julio** fez o relato do processo.
6 Esclareceu que de fato já está instalada no local uma torre da empresa Tim, que está
7 regularmente funcionando. Disse que o processo foi encaminhado ao CMDUA após ter sido
8 analisado pela CAUAE, a qual se manifestou favorável ao solicitado. Conselheiro se
9 manifestou também de acordo com o solicitado. O parecer favorável à instalação de Estação
10 de Radio-Base "Rooftop" foi colocada em votação e a mesma foi aprovada por vinte votos
11 favoráveis, um voto contrário e uma abstenção. **Presidente** pediu licença para interromper a
12 ordem do dia e falar sobre o que ocorreu com a apreciação do processo Quatro Ponto Cinco,
13 em que foi necessária a solicitação ao conselheiro Nadruz, da leitura do parecer, em função de
14 o referido conselheiro, em um primeiro momento, ter apenas devolvido o processo sem a
15 devida leitura. **Presidente** leu o artigo vinte e um do Regimento Interno do CMDUA, que se
16 refere às possibilidades de encaminhamentos dos processos após a leitura do parecer,
17 concluindo que, com base no artigo referido, existe a prerrogativa de que a leitura do parecer é
18 fundamental para a apreciação de processo. **Processo Quatro Ponto Nove**, relator: SPM;
19 expediente número 002.250414.00.6; interessado: Claro; assunto: ERB - "ROOFTOP"; local:
20 do número dez ao oitenta da Rua Gilberto Laste e do número onze ao cento e quinze da Rua
21 Professor Doutor Milton Guerreiro. Conselheiro **Breno** fez o relato do processo. Esclareceu
22 que o solicitado se refere à própria torre da operadora já existente no morro Santa Tereza, mas
23 que em realidade a regularização é de equipamento adicional à torre, o dito "rooftop".
24 Conselheiro se manifestou favorável ao solicitado. **Presidente** questionou e não houve
25 necessidade de esclarecimentos. O parecer favorável à instalação de Estação de Rádio-Base
26 "Rooftop" foi colocado em votação e o mesmo foi aprovado por dezessete votos favoráveis, um
27 voto contrário e uma abstenção. **Processo Quatro Ponto Dez**, relator: SMGAE; expediente
28 número 002.260468.00.0.7; interessado: UFRGS; assunto: EVU Edificação; local: número
29 cinquenta e dois da Avenida João Pessoa. Conselheiro **René** relatou o processo e explicou
30 que o solicitado se refere ao quarteirão onde estão inseridas também as faculdades de
31 Engenharia e Direito. Disse que o processo cumpriu todas as exigências relativas aos trâmites
32 e documentação, e que houve manifestação favorável da CAUGE. Conselheira **Elisabete**
33 pediu para olhar os mapas. Conselheira **Cibeli** questionou se o solicitado se referia ao projeto
34 de ampliação da Universidade Federal e se era o mesmo que já tinha verba destinada.
35 Conselheiro **René** respondeu que sim. O parecer favorável ao EVU de Edificação foi colocado
36 em votação e o mesmo foi aprovado por vinte e dois votos favoráveis, nenhum voto contrário e
37 nenhuma abstenção. Encerrada a apreciação dos processos constantes em pauta, **presidente**
38 questionou se havia inscrições para assuntos gerais. Conselheiro **Alan** sugeriu que os
39 conselheiros interessados pudessem receber a sinopse dos processos distribuídos, antes que
40 fossem relatados, para que na data da apreciação dos mesmos junto ao Conselho, se pudesse
41 ter uma familiarização maior com o analisado, diminuindo a necessidade dos pedidos de
42 vistas, por exemplo. **Presidente** respondeu que é difícil enviar informações sobre processos
43 que estão distribuídos para conselheiros fora da Secretaria do Planejamento, mas que quando
44 estiverem na SPM, o histórico e maiores detalhes podem ser fornecidos. Conselheira **Helena**
45 questionou se houve alguma definição quanto ao planejamento e formato da reunião sobre os
46 temas diversos, que ocorrem a cada dois meses no Conselho. **Presidente** respondeu que foi a
47 funcionária Eunice, com o apoio da conselheira Rosane, fez um agrupamento daqueles temas
48 apresentados na última reunião. Disse que na próxima reunião do Conselho, possivelmente se
49 consiga fazer a votação dessa organização dos temas. Disse que, por ter a referida reunião
50 um caráter bimestral, em tese o Conselho ainda teria quatro reuniões até o final do ano para
51 tentar esgotar a pauta até agora existente. **Presidente** ainda disse que aqueles conselheiros



ATA N.º 2359

1 que tiverem alguma contribuição ou acharem por bem opinar sobre o assunto, que façam
2 contato diretamente com a Eunice. Conselheiro **Heverson** questionou sobre o trâmite do
3 processo referente ao ofício número seis, de dezesseis de março último, enviado por ele ao
4 Conselho, o qual solicita esclarecimentos sobre a prioridade de trâmites dos processos junto
5 ao CMDUA. Conselheiro ainda questionou sobre a falta de divulgação por parte do Conselho,
6 da reunião que se realizará no dia quatorze de maio na região de planejamento oito, em que
7 várias esferas do governo seriam convidadas, pela importância de se fazerem presentes. Disse
8 que foi combinado que o CMDUA enviaria os convites, mas que os destinatários ainda não os
9 tinham recebido. **Presidente** solicitou que este assunto também fosse tratado com a Eunice.
10 Conselheiro **Euclésio** disse que há sessenta dias atrás comunicou em reunião do Conselho
11 sobre a precariedade da iluminação pública existente ao longo do trecho que se estende desde
12 o Anfiteatro-Pôr-do-Sol até o museu Iberê Camargo. Disse que ainda é impossível andar pelo
13 local, em função da escuridão, e que ele não sabia ao certo como lidar com a situação,
14 considerando que a SMOV não se faz presente nas reuniões do Conselho. Denunciou também
15 a situação existente ao lado do antigo bar Timbuca, onde está se efetivando a construção de
16 um ancoradouro sem nenhuma fiscalização por parte da SMOV. Conselheiro ainda agradeceu
17 a intervenção do conselheiro Júlio no que se refere à situação das grades de segurança para a
18 travessia de pedestres na esquina da Rua Felipe Camarão com a Avenida Osvaldo Aranha,
19 dizendo que as mesmas foram recolocadas e pintadas. Conselheiro **Julio** respondeu que não
20 precisou intervir no caso, já que a restauração já estava encaminhada e que o trabalho da
21 EPTC, apesar de muitas vezes não ser assim entendido por todos, é um trabalho sistemático.
22 Conselheiro **Lauro** falou sobre a concretização das obras de esgotos do entorno do complexo
23 da Cavalhada, que se por um lado está ganhando realidade, por outro causa preocupação da
24 comunidade a precariedade das calçadas e vias envolvidas, e sobre de que forma se dará a
25 recuperação das mesmas. Conselheiro disse que a SMOV deve ter um planejamento de
26 recuperação e opina que seria fundamental a priorização das avenidas Chuí e Icaraí. Disse
27 que é sabido que o Jôquei Clube é uma instituição falida e que por isso não se pode esperar
28 que o mesmo providencie as melhorias necessárias. Falou também da necessidade de se
29 recuperar outras vias, como por exemplo, as que envolvem a Escola Pastor Dohms, onde está
30 bastante difícil o acesso. **Presidente** agradeceu as intervenções. Conselheira **Leonite**
31 informou sobre a dificuldade que enfrentam os motoristas de ônibus ao passarem pela parada
32 de ônibus localizada em frente a ABB, já que é um local muito escuro e que conta apenas com
33 a iluminação de refletores acoplados na parada, o que faz com que os motoristas não
34 consigam identificar a presença de passageiros que esperam pela condução. Conselheira
35 também solicitou atenção à parada de ônibus localizada em frente ao Country Club, que não
36 comporta a quantidade elevada de pessoas que a frequentam, as quais em dias de chuva, por
37 exemplo, não conseguem ficar sob área coberta. Disse que já foi encaminhado ofício à EPTC
38 para resolver o problema, mas que não se obteve resposta. Conselheira ainda se referiu à
39 drenagem do Arroio do Salso, questionando a retirada do maquinário antes da conclusão do
40 serviço. Disse que considera difícil ser líder comunitário, pois exige bastante esforço e
41 dedicação, inclusive a abdicação de tarefas da vida privada, e que em contra partida não se
42 tem o retorno e respeito esperado do governo, em que muitas vezes suas diferentes esferas se
43 contradizem. Conselheira disse que por vezes se sente desrespeitada em função destas
44 situações. Conselheira **Cibeli**, sobre o que a conselheira Leonite falou sobre a retirada do
45 maquinário antes da conclusão das obras de drenagem do Arroio do Salso, explicou que a
46 responsabilidade desse serviço é do DEP, e aconselhou que a conselheira se dirigisse a essa
47 esfera, informando que foi acordado que o DEP concluiria a drenagem antes do início das
48 chuvas. Conselheiro **Lotar** agradeceu a presença do Secretário do Planejamento à reunião do
49 dia vinte e sete último e solicitou a confirmação de nova participação na próxima reunião que
50 ocorrerá na região, no dia vinte e cinco de maio. **Presidente** se comprometeu a participar da
51 reunião, e informou que em caso de algum imprevisto, faria contato prévio. Conselheiro **Lotar**



3PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA

ATA N.º 2359

1 agradeceu e explicou que a pauta da reunião seriam as ilhas. Conselheiro também se referiu à
2 situação de pouca segurança que oferece a rodovia BR Cento e Dezesesseis, já que o trajeto
3 existente entre a passarela da Estação Anchieta do Trensurb é muito escura e deserta.
4 Conselheiro acusou para a necessidade de se pensar em uma alternativa, inclusive pelo fato
5 de estudantes terem que enfrentar diariamente esse trajeto. Conselheiro **Alceu** concordou com
6 o que disse a conselheira Leonite, sobre a necessidade de atenção aos encaminhamentos e
7 atuação dos conselheiros. Conselheiro se referiu à situação do transporte público de Porto
8 Alegre, e disse que ouviu depoimento do presidente da ATP – Associação dos
9 Transportadores de Passageiros, sobre o número elevado de pessoas que se beneficiam do
10 transporte gratuito. Estas que somam sete milhões de isenções entre os vinte e sete milhões
11 de pessoas que usam o transporte coletivo público na capital, ou seja, vinte e cinco por cento.
12 Conselheiro defendeu a idéia de que, caso houvesse a redução das isenções de passagens
13 para diminuir o valor da passagem, conforme sugeriu o presidente da ATP em entrevista, que
14 essa diminuição deveria ser também nas proporções de vinte e cinco por cento. Conselheiro
15 também opinou que Porto Alegre ainda se mostra provinciana no que tange o transporte
16 público coletivo. Conselheiro disse que não considera justo que apenas a Prefeitura arque com
17 os investimentos em iluminação e restauração dos corredores de ônibus, quando, em
18 realidade, não são apenas os moradores de Porto Alegre que os utilizam, mas também
19 diversas cidades vizinhas. Às dezenove horas e cinquenta minutos foram encerrados os
20 trabalhos do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental pelo Presidente. Eu,
21 Ana Paula Tomasi, assino e lavro, juntamente com o Presidente a presente ata.

22
23
24
25
26
27
28
29
30

Ana Paula Tomasi
Secretária Executiva

Márcio Bins Ely
Presidente